ATA DA 31ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Às quatorze horas e quarenta e sete minutos do dia vinte e dois de abril de dois mil e quatorze, no Auditório da Reitoria, Bloco IV, *Campus* Universitário de Palmas, o Magnífico Reitor e Presidente deste Conselho, Professor Márcio Silveira, dá início à trigésima primeira reunião extraordinária do Consuni. Conforme o Livro de Presenças, a Conselheira Francisca Rodrigues Lopes não está presente, mas encaminhou justificativa e o Conselheiro Eduardo Andrea Lemus Erasmo está ausente, mas justificou e encaminhou, como representante, o Professor Jacinto Pereira dos Santos. Todos os demais Conselheiros estão presentes à reunião. Ressalte-se que estão presentes, ainda, alunos, docentes e servidores técnico-administrativos da UFT, lotando o auditório. O Magnífico Reitor justifica que a realização desta reunião extraordinária se deu principalmente em virtude dos impactos que a greve dos Servidores Técnico-Administrativos tem causado na Universidade, sobretudo nas matrículas dos alunos novos, nos procedimentos para a colação de grau dos alunos egressos e nos ajustes das matrículas dos discentes veteranos. Fatores que estão dificultando sobremaneira o início das aulas do semestre 2014.1. Salienta que a Reitoria tem realizado reuniões com o Comando de Greve e este apresentou pautas internas, com reinvindicações específicas de cada câmpus. Já no cenário nacional a greve não tem sido vista positivamente pelo Governo Federal, haja vista que ainda há um acordo salarial ocorrido na última greve no ano de 2012, que vem sendo cumprido. Lembra que a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) tem tentado mediar às negociações entre a Categoria e o Governo Federal e ressalta que os Reitores nunca se mantiveram inertes a nenhum tipo de manifestação, seja de docente, discente e servidor técnico-administrativo. Uma das pautas nacionais reivindicadas e muito difícil nas outras universidades é a votação paritária para a escolha dos Dirigentes das Instituições, demanda já conquistada pela Comunidade Acadêmica da UFT. O Magnífico Reitor orgulha-se em afirmar a paridade na UFT e ressalta que posições estratégicas da administração são ocupadas por servidores técnico-administrativos, tais como a Pró-Reitoria de Administração e Finanças, Chefia de Gabinete, Diretoria de Obras e Diretoria de Desenvolvimento Humano. Salienta que outras alterações na representatividade são mais complexas por tratar-se de mudanças no Estatuto e Regimento Geral da Universidade por meio da Estatuinte e não cabe à Reitoria propor estas alterações e sim aos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Justifica a apresentação da Moção de Apoio à Greve dos Servidores Técnico-Administrativos em função do reconhecimento da importância da luta pela melhoria da qualidade de ensino público no país. Solicita ao movimento grevista que a greve continue, mas que os serviços mínimos sejam mantidos, como as matrículas e os procedimentos de colação de grau. Infelizmente a gestão não tem como acatar de pronto algumas das propostas, a exemplo da criação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, pois todas elas precisam ser devidamente discutidas com cautela para ser analisada pelo Conselho. A Universidade precisa dar um retorno à sociedade que está esperando os desdobramentos da greve e se haverá a efetivação das matriculas e colações de grau ou não, por isso este Conselho foi convocado. Informa que o Ministério Público questionou a gestão acerca do posicionamento sobre isso e será difícil manter um controle caso haja um mandado de segurança. Em seguida o Magnífico Reitor solicita ao Procurador Geral da UFT, Dr. Marcelo Morais Fonseca, que faça a apresentação do atual cenário da greve na concepção do Governo Federal. Este informa que depois que o movimento foi deflagrado, a Procuradoria Geral Federal emitiu um Memorando Circular determinando, com base em jurisprudências, que seja registrado o devido código e cortado

o ponto dos servidores em greve, sob pena de responsabilização pessoal do Reitor no âmbito civil, administrativo e penal. Finaliza sua fala ressaltando que ficou com a missão de alertar a gestão no sentido de recorrer à justiça para declarar o movimento grevista ilegal para que o Sindicato proceda à efetivação das matrículas e colações de grau. Ao que o Magnífico Reitor pontua que tal procedimento feriria a autonomia da Universidade e não é a judicialização que a gestão pretende. Em discussão, Conselheira Kristinne Kelly, representante da categoria, lembra que o movimento é uma luta nacional e a atual situação demonstra claramente que a instituição precisa dos servidores técnico-administrativos. Salienta que as reivindicações precisam ser atendidas, tanto as de nível nacional quanto as pautas internas, principalmente a questão da implantação do regime de seis horas conforme estudo de viabilidade feito pelo servidor Elson Santos. Conselheiro George Lauro Ribeiro de Brito informa que em três Câmpus as matrículas foram efetuadas e que a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis havia feito um cronograma para a recepção dos calouros. Contudo, há grande dificuldade para o seu cumprimento. Ressalta que a criação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos conforme solicitação do movimento é importante, mas que a efetivação das matrículas e das colações de grau também e por isso é importante a discussão. Conselheiro Edy César dos Passor Júnior, Presidente do Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos, informa que ainda não foi citado pelo Ministério Público Federal acerca do corte de ponto e quanto à ação judicial de ilegalidade da greve, a FASUBRA fará a defesa da categoria. Defende a análise e votação da proposta de criação do Programa de Otimização do Atendimento ao Público (PROATENDE) e da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, apresentada pelos servidores técnico-administrativos. O plenário aprova a concessão de fala ao servidor Elson Santos solicitada pela Conselheira Kristinne. Em seguida, Conselheira Ana Lúcia de Medeiros faz um resgate histórico acerca da valorização dos servidores técnico-administrativos, construída pela universidade ao longo desses onze anos. Demonstra-se favorável a greve e reconhece a importância da categoria para a instituição, mas há a necessidade de atendimento ao menos dos serviços essenciais. Em seguida, o Presidente do Diretório Central dos Acadêmicos, Vanicleissom Amorim, apresenta satisfação pelo auditório estar lotado de estudantes interessados na causa, pois algumas das reivindicações dos servidores são conjuntas e os alunos são solidários à greve. Informa que os acadêmicos redigiram uma carta de apoio ao movimento que foi entregue ao Comando de Greve. Sob salva de palmas de vários alunos, pede que os conselheiros aprovem a criação do PROATENDE para que os técnicos garantam as formaturas previstas para este semestre. Conselheiro Eduardo Ferreiro Ribeira parabeniza o movimento grevista, mas demonstra preocupação com relação ao Calendário Acadêmico que já está prejudicado por greves anteriores e professores já estão sem férias há muito tempo. Acredita que se o Conselho não atender às reivindicações será necessária a suspensão do Calendário. Pede a compreensão dos Conselheiros e um posicionamento formal da Reitoria e dos Técnicos quanto a esta situação. Em seguida, o Magnífico Reitor faz a leitura da pauta desta reunião, que possui os seguintes itens: **Item 1)** Proposta da Reitoria de Moção de Apoio à Greve dos Servidores Técnico-Administrativos da UFT; **Item 2)** Solicitação de implantação do Programa de Otimização do Atendimento ao Público (PROATENDE) no âmbito da UFT; **Item 3)** Solicitação de criação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UFT; **Item 4)** Discussão acerca da situação do Calendário Acadêmico da UFT em função da greve dos Servidores Técnico-Administrativos; Em se tratando do último ponto, o Magnífico Reitor sugere que seja apreciado posteriormente, considerando que este depende do posicionamento dos servidores. Já para os Itens **2 e 3**, indica que a discussão seja feita não como compromisso da Reitoria, mas do Consuni e acredita ser necessária a criação de Comitês para estudo de viabilidade com prazo regimental para conclusão dos trabalhos. Conselheiro Edy César rebate e solicita que estes pontos sejam votados agora e que seja feia uma comissão de implantação e não de estudo. Ao que o Conselheiro Salmo Moreira Sidel manifesta-se favorável à aprovação das criações e destaca a importância de se decidir como ficará o semestre 2014.1 com a greve. Conselheiro Aurélio preocupa-se pela não discussão dos pontos e sugere que seja aprovada a criação, mas que o texto disciplinador seja encaminhado para análise da Comissão de Legislação e Normas desse Conselho. Conselheira Kristinne ressalta que os elaboradores da normativa analisaram todos os aspectos e isso irá favorecer grandemente os alunos. Propõe que seja aprovada a resolução e que numa próxima reunião seja apresentado um regulamento. Conselheiros

Eduardo Ferreira, Ana Lúcia de Medeiros e José Pereira Guimarães manifestam-se favoráveis à aprovação dos pontos, mas sugerem que volte posteriormente ao Conselho para implementação, considerando seus impactos, inclusive de alteração no Estatuto. Após amplas discussões e manifestações favoráveis à criação o Magnífico Reitor faz um apanhado das sugestões apresentadas e sugere que sejam aprovadas as criações do PROATENDE e da Pró-Reitoria de Recursos Humanos **(Itens 2 e 3)**, mas que seja marcada outra reunião extraordinária deste Conselho para regulamentação. Em seguida, a sugestão é aprovada em votação que contou com uma abstenção. Conselheiro Edy César acrescenta que a comissão a ser formada para elaboração da regulamentação seja composta por membros da Gestão, do Diretório Central dos Estudantes e dos Sindicatos (SINTAD e SESDUFT) de forma paritária. Dando continuidade à pauta, o Magnífico Reitor coloca em votação o **Item 1)** Moção de Apoio, ao que é aprovada por unanimidade. Passa-se à discussão do **Item 4)** Discussão acerca da situação do Calendário Acadêmico da UFT em função da greve dos Servidores Técnico-Administrativos. Conselheira Berenice Feitosa Aires relata a atual situação do Calendário Acadêmico e acrescenta que a sociedade está cobrando um posicionamento acerca das matrículas e data de início do semestre 2014.1. Conselheira Isabel Cristina Pereira Auler relata que três Câmpus fizeram as matrículas dos calouros e pelo Calendário vigente as aulas iniciariam hoje e terminariam no final de agosto. Tinha-se a perspectiva que no final de 2015 o calendário dos veteranos já estaria regularizado, contudo há a grande dificuldade para o ajuste de matrícula e colação de grau, refletindo no início do semestre 2014.1. Salienta que não está vinculando a fala da gestão às aprovações que foram feitas, mas pede sensibilidade para com a categoria discente que necessita entrar na Universidade e também colar grau. Conselheiro Salmo questiona como ficará o inicio das aulas se será hoje ou não e como ficará a situação dos veteranos que não conseguiram efetivar a matrícula. Ao que o Magnífico Reitor reforça o pedido feito ao Comando de Greve, para que sejam feitas as matriculas e os procedimentos de colação de grau e lembra que amanhã pela manhã será realizada a assembleia dos técnicos. Pede que esta sessão seja suspensa e retorne amanhã as quatorze horas para continuidade da discussão, já com o posicionamento dos técnicos. Às dezessete horas o Magnífico Reitor suspende a sessão, devendo retornar amanhã, a partir das quatorze horas. Às quatorze horas e trinta e seis minutos do dia vinte e três de abril de dois mil e quatorze, a Conselheira Isabel Cristina Auler Pereira inicia a continuação da reunião justificando que o Magnífico Reitor e o Conselheiro José Pereira Guimarães estão ausentes em função de compromissos anteriormente agendados. Agradece a presença das Diretoras da FASUBRA Marilda da Silva e Rosângela Gomes e lembra que a reunião foi suspensa para o dia de hoje em virtude do posicionamento do Comando de Greve, após assembleia dos técnicos realizada hoje pela manhã. Conselheira Kristinne Kelly relata que a categoria decidiu por dar andamento aos procedimentos de colação de grau e que no próximo dia 30 de abril a equipe da secretaria acadêmica formulará um cronograma de ajuste e realização de matrículas, devendo o Calendário Acadêmico ficar suspenso neste período. Complementando, o Conselheiro Edy Cesar afirma que o trabalho não poderá ser feito todo de uma vez e seria humanamente impossível a equipe dar conta em pouco tempo, por isso a necessidade da formulação do cronograma. Conselheiro Aurélio pontua algumas dificuldades nos procedimentos de ajuste e matriculas em campus com grande quantidade de alunos. Em seguida, os Diretores de cada Câmpus fazem a explanação de como esta o movimento grevista e as matrículas em cada um deles. Conselheiros Eduardo Ferreira e José Ribamar reforçam que precisam sair desta reunião com uma data de inicio das aulas definida. Alguns Conselheiros sugerem datas para que as matrículas e ajustes sejam feitos, contudo, a Conselheira Kristinne deixa claro que em nenhum momento o Comando de Greve definiu datas, apenas fez o compromisso de apresentar um cronograma até o dia trinta à Reitoria. É esta a proposta: suspender o calendário até a apresentação do documento, não há outra. Conselheira Isabel Cristina Auler pede que o Conselho dê um retorno à sociedade respeitando todas as categorias. Conselheiro Idemar Vizolli lembra que há de se respeitar as diferenças dos Câmpus, considerando que em alguns as atividades não foram paralisadas e o semestre tem condições de seguir normalmente. Conselheira Isabel Cristina Auler propõe que o Calendário Acadêmico seja mantido para os Câmpus que efetivaram os ajustes e as matriculas (Arraias, Miracema, Tocantinópolis), exceto para o Curso de Educação do Campo que permanece

com seu calendário específico. Em votação, a proposta é aprovada com dois votos contrários e duas abstenções. Já os Câmpus que não fizeram a matrícula dos calouros e estão com dificuldades no reajuste de matrícula (Araguaína, Gurupí, Palmas e Porto Nacional) deverão fazer reunião do Conselho Diretor com a categoria do Câmpus, respeitando o cronograma que será apresentado pelos técnicos, e encaminharão a proposta até o dia trinta. Conselheiro Eduardo Ferreira Ribeiro questiona como ficará o caso dos professores no Campus de Palmas que estão dando aula normalmente. O Conselho precisa definir se o aluno terá aula ou não. Neste momento, os presentes no auditório se manifestam sob palmas pela interrupção do calendário acadêmico no Campus de Palmas. Conselheiro Salmo Moreira Sidel solicita que conste em ata o dever do Conselho respeitar a proposta apresentada pelos servidores técnico-administrativos. Conselheira Isabel Cristina Auler Pereira coloca em votação a proposta de suspensão do Calendário Acadêmico até o dia trinta para os Câmpus de Araguaína, Gurupí, Palmas e Porto Nacional, devendo o Conselho Diretor realizar reunião com a categoria para encaminhamento do cronograma de matrícula e início das aulas. E na sequencia, será agendada uma nova reunião do Consuni para a apreciação desses cronogramas. Conselheiros Jacinto Pereira e Juscéia Aparecida registram que as aulas nos Campus de Porto Nacional e Gurupi estão tendo aula normalmente e solicitam a manutenção do calendário. Contudo, após grandes manifestações do plenário a proposta não foi acatada. Em votação, a proposta da Conselheira Isabel é aprovada com onze votos favoráveis, três contrários e duas abstenções. Finalizando, informa que no início de maio será realizado o Consuni extraordinário para apreciação dos cronogramas e que os Câmpus de Arraias, Miracema e Tocantinópolis permanecem com aula normal. Nada mais havendo a ser tratado, às dezessete horas e quatro minutos a Vice-Reitora dá por encerrada a presente reunião, agradecendo a presença e o empenho de todos os conselheiros. Eu, Claudinéia Pereira da Silva, secretária dos trabalhos, elaborei a presente ata que segue assinada pela Vice Reitora, no exercício da Reitoria, e por mim subscrita.

Prof. Isabel Cristina Auler Pereira
Vice-Reitora no exercício da Reitoria

Isabel Cristina Auler Pereira
Vice-reitora no exercício da Reitoria
Mat. 1414096
Universidade Federal do Tocantins-UFT

Claudinéia Pereira da Silva
Secretária dos Órgãos Colegiados Superiores